

RECHAÇAMENTO EGOICO (ANTIASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *rechaçamento egoico* é a atitude de a conscin, homem ou mulher, rejeitar, repelir, enxotar, afastar e / ou empurrar para longe as consciências e demandas multidimensionais a assistir, por ausência ou insipiência empática decorrente das tendências mesquinhas e da seletividade egocêntrica, condições inibidoras das interrelações cosmoéticas, equânimes e assistenciais.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *rechaçar* procede do idioma Francês, *rechacier*, “repelir”. Surgiu no Século XVI. O elemento de composição *ego* deriva do idioma Latim, *ego*, “eu”. Apareceu, na Linguagem Erudita e Semierudita, a partir do Século XIX.

Sinonimologia: 1. Abjuração egoísta. 2. Expulsão egoística. 3. Desprezo ególatra. 4. Desacolhimento egotista. 5. Renegamento egoico.

Neologia. As duas expressões compostas *rechaçamento egoico subliminar* e *rechaçamento egoico irrefutável* são neologismos técnicos da Antiassistenciologia.

Antonimologia: 1. Aquiescência fraterna. 2. Autodespojamento benévolo. 3. Recepção afetuosa. 4. Imparcialidade benfazeja. 5. Autorrenúncia sincera. 6. Acolhimento universalista de consciências.

Estrangeirismologia: a falta de *upgrade* intraconscinial; o *modus vivendi* errôneo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à generosidade altruísta.

Citaciologia: – “Sempre dê o melhor de si. O que você plantar agora vai colher mais tarde” (Augustine Mandino, 1923–1996).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Antialtruísmo.** O egoísmo é sempre *antialtruísmo*”.

2. “**Generosidade.** A **conscin miserê** não é generosa porque vê dificuldade em tudo”. “O **perdão** sincero é a primeira manifestação concreta da generosidade pessoal. A maior generosidade seria, sem dúvida, tornar a consréu um Ser Serenão”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da antiassistência; o holopensene pessoal da esquivia; o holopensene pessoal de exonerar-se; os pensenes de menosprezo às necessidades das demais consciências; os pensenes de onipotência narcísica; os pensenes quanto a só receber; os pensenes de autoindisponibilidade; os autopensenes quanto a sempre priorizar e atender as necessidades e desejos pessoais; a pensenidade direcionada apenas para o culto de si mesmo; os egopensenes; a egopensenidade; os fixopensenes; a fixopensenidade; os ectopensenes; a ectopensenidade; os monopensenes; a monopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os xenopensenes; a xenopensenidade; os baratropenses; a baratropensenidade; os dubiopensenes; a dubiopensenidade; a pensenidade autocentrada patológica reforçando o auto e heterodesrespeito; o autenfrentamento corajoso para reabilitação da fôrma holopensênica pessoal.

Fatologia: o rechaçamento egoico; o ato de não dar acolhimento às outras consciências; a ausência de afeto e a malevolência manifestados através da sovinice energética da conscin incuriosa; o ato de não querer dar de si; a ação de relutar e ou repelir os obstáculos e desafios; o ato de rejeitar os tráfes e trafores; a esnobação da própria vida; a ingratidão; a omissão deficitária; o descaso, o descuido; a dispersão mental; a poluição consciencial; o repúdio à recin; o ato de apenas pensar no erro frente às frustrações; o indiferentismo; a inabilidade para as avaliações das

auto e heteronecessidades; a subestimação dos recebimentos proexológicos; o preenchimento do tempo pessoal com o evolutivamente desimportante; o emprego dos talentos pessoais em atividades não prioritárias; o atarefamento compulsivo; o autodesafeto; o autoavaliação patológica; a nutrição do egoísmo, da vaidade e dos instintos pessoais; a vontade, a intenção e os interesses voltados para si próprio; a acepção de pessoas; a heterocrítica mordaz desassistencial; os atrasos nos compromissos e tarefas; a negligência e desrespeito com os deveres pessoais considerados improcedentes; o varejismo eletrónico; a defesa dos próprios direitos; as escolhas pessoais erradas; a dificuldade em atender as solicitações; o ato de não saber ouvir e só querer falar de si; a impaciência com os demais; a indignação; a irritação; o modo ríspido e / ou inoportuno dos comentários; a falta de discernimento quanto à responsabilidade afetiva no trato dos conflitos e necessidades intra e interconscienciais; a incapacidade de empatia; o autodesconhecimento; a ausência de autopesquisa; os enfoques menos prioritários nos próprios estudos; a condição instintual do porão revelando a falta de lucidez e imaturidade consciencial; o tráfismo; o orgulho; a vaidade; o autengano; a autovitimação; a autocorrupção; a indisciplina com os registros diários; as concessões anticósmicas; a seleção dos assistidos; a antitares; as pequenezes; a casta; o grupelho; o igrejaismo; a panelinha; a demagogia; o cabotinismo; a inautenticidade; a falta de Higiene Consciencial; a antiassistencialidade milenar; a fuga da raia das responsabilidades pessoais; a vontade íntima de fugir, expressa no comportamento rechaçante; a ectopia egoica antiassistencial; a pretensão quanto a determinar hora e local para ser assistencial; a insensibilidade afetiva; a anticonscienciometria; a covardia existencial; a caída das fichas quanto ao *modus operandi*; a vergonha intraconsciencial; o abertismo consciencial; o autacolhimento; o heteracolhimento; o investimento consciencial na autocognição; a lisura cósmica; as ferramentas de autorrecomposição e autorrealinhamento fraterno multiexistencial; o exercício do acolhimento no preparo para a próxima intermissão.

Parafatologia: a desconsideração multiexistencial; as energias conscienciais tóxicas e poluidoras geradas pela esterilidade assistencial decorrente do orgulho; o desrespeito com a multidimensionalidade; a suspensão do *rapport* com os amparadores; a afluência e crédito aos bolsões da Baratrosfera; o autassédio; as pseud escolhas dos atendidos na tenepes; a postura mental egocêntrica tornando a conscin energeticamente insaciável; o desdém holossomático; a vampirização energética; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a descoberta das sinaléticas energéticas e parapsíquicas pessoais; a equipex oportunizando sentimentos de benevolência; a tenepes enquanto facilitadora do desenvolvimento da empatia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo rechaçamento interpessoal–rechaçamento intrapessoal*; o *sinergismo intrafísico–extrafísico*; o *sinergismo patológico autassédio–heterassédio*; o *sinergismo autodesorganização–autocorrupção*; o *sinergismo medo–autocomplacência*; o *sinergismo rechaçamento–defesa da inabilidade*; o *sinergismo frustração–pusilanimidade*; o *sinergismo desassombro pessoal–autoconfrontação cósmica*; o *sinergismo autassistência–interassistência*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da eliminação de microinteresses*; o *princípio da solidariedade consciencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cósmica* (CPC).

Teoriologia: a *teoria do porão consciencial*; a *teoria das omissões conscienciais coexistentes à interprisão grupocármica*; a *teoria da indiferença* significando rechaço às oportunidades; a *teoria do Serenão*.

Tecnologia: a *técnica da retribuição pessoal*; a *técnica do desapego autoconsciente*; a *técnica da Consciencioterapia*; a *técnica do Conscienciograma*; a *técnica do conscin–cobaia*; a *técnica da verbetografia*; a *técnica da cósmicoterapia*; as *técnicas conscienciológicas*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* e o *paravoluntariado interassistencial* enquanto propulsores da reeducação evolutiva.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Conscienciometrologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Pararreurbanologia; o Colégio Invisível dos Serenões.

Efeitologia: o efeito antievolutivo do rechaçamento; o efeito de dar-se conta do mecanismo rechaçante; o efeito do sentimento íntimo de incompletude decorrente da fuga; o efeito da autovergonha; o efeito da decisão; o efeito da autoinvestigação e autopesquisa; o efeito da anti-vitimização no despertamento da coragem; o efeito do autenfrentamento.

Neossinapsologia: o rechaçamento egoico impedindo a construção de neossinapses de autêntico acolhimento; a reconfiguração da rede neossináptica a partir do paradigma consciencial.

Ciclologia: o ciclo antiassistencial julgar-criticar-diagnosticar-interpretar a carência e / ou dificuldade consciencial dos demais a partir das próprias prioridades e necessidades; o ciclo da esquiva de modo a impedir e encobrir o confronto com a própria realidade intraconsciencial; o ciclo da autoindisponibilidade evolutiva; o ciclo autoconscienciométrico reeducador das condutas pessoais.

Enumerologia: a autoignorância; o autengano; a autossuperficialidade; o autocentrismo; a autosseletividade; o autopreconceito; a pseudoautoproteção.

Binomiologia: o binômio desencaminhamento existencial-ignorância evolutiva; o binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento; o binômio autoapego-autodesapego; o binômio admiração-discordância; o binômio interassistência-evolução; o binômio empatia-assertividade.

Interaciologia: a interação recepção-retribuição como condição libertária das interpretações multiexistenciais por intermédio da interassistência.

Crescendologia: o crescendo assistido-assistente a partir da assunção assistencial lúcida.

Trinomiologia: o trinômio individualismo-coletivismo-egoísmo; o trinômio mundinho-interiorose-apriorismose; o trinômio evolutivo egocarma-grupocarma-policarma; o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento.

Polinomiologia: o polinômio patológico apriorismose-preconceito-patopensenidade-relações conflitivas-interpretção grupocármica.

Antagonismologia: o antagonismo rechaçar / acolher; o antagonismo açodamento / autorreflexão; o antagonismo fugir / enfrentar; o antagonismo errar / aprender; o antagonismo autassédio / heterassédio; o antagonismo antipatia / empatia; o antagonismo arrogância / renúncia cosmoética; o antagonismo antifraternismo / interassistência.

Paradoxologia: o paradoxo de a evolução consciencial individual se desenvolver no âmbito da evolução consciencial grupal; o paradoxo de o fechamento da conta egocármica propiciar a abertura da conta policármica.

Politicologia: a autocracia; a tirania; a aristocracia; a escravocracia.

Legislogia: a ausência da lei do maior esforço aplicada à interassistencialidade; a lei da ação-reação; a lei de inseparabilidade grupocármica.

Filiologia: autofilia; a hedonofilia; a egofilia; a materiofilia; a neofilia; a conscienciofilia; a autocogniciofilia; a assistenciofilia.

Fobiologia: o medo de ficar pobre, seja de dinheiro, de energia ou de conhecimento; a autocriticofobia.

Sindromologia: a síndrome da evasão; a síndrome da despriorização existencial; a síndrome da apriorismose; a síndrome do avestruzismo; a síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Maniologia: a egomania; a idolomania de todas as naturezas; a megalomania.

Mitologia: o mito de Narciso; a ilusão mitificadora da própria personalidade; o mito da verdade absoluta; o mito da evolução espontânea sem esforço; o mito de viver sem desafios espontâneos.

Holotecologia: a nosoteca; a tráfartoteca; a assistencioteca; a psicossomatoteca; a conviotecca; a cosmoeticoteca; a voluntarioteca; a socioteca; a despertoteca.

Interdisciplinologia: a Antiassistenciologia; a Autassediologia; a Egocarmologia; a Autopatopsenologia; a Psicossomatologia; a Cosmoeticologia; a Conviviologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Consciencioterapia; a Conscienciometrologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin antipática; a conscin eletrônica; a conscin escapista; a isca humana inconsciente; a consréu; a conscin autodepreciada; a pessoa superindividualista; a pessoa não solidária; a conscin antiassistencial; a conscin baratroférica.

Masculinologia: o compassageiro evolutivo; o rebotador; o pré-serenão vulgar; o auto-desafeiçoado; o autodesconhecido; o ingrato; o egocêntrico; o orgulhoso; o miserê; o cidadão anticomunitário.

Femininologia: a compassageira evolutiva; a rebotadora; a pré-serenona vulgar; a auto-desafeiçoada; a autodesconhecida; a ingrata; a egocêntrica; a orgulhosa; a miserê; a cidadã anticomunitária.

Hominologia: o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens antipathicus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens polycarmicus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: rechaçamento egoico *subliminar* = o repúdio ao desvelo da própria realidade intraconscencial, da realidade dos fatos e parafatos para si mesma, permanecendo na condição de egocentrismo e inautenticidade; rechaçamento egoico *irrefutável* = o repúdio ao desvelo da realidade intraconscencial, da realidade dos fatos e parafatos das demais consciências, com visão pessoal voltada apenas em obter para si, negligenciando as oportunidades interassistenciais.

Culturologia: a cultura da supervalorização do êxito pessoal; a cultura do antiesforço; a cultura hedonista; a cultura das aparências.

Antiuniversalismo. Sob a ótica da *Antiassistenciologia*, a tendência a se colocar na condição de ponto de referência e atenção, como a de manifestar pontos de vista, autolimites e sentimentos, corporifica comportamento de rechaço e de oposição ao ato de perceber, considerar e tratar conscins e consciexes de modo respeitoso, igualitário, generoso e fraterno.

Depuração. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, quanto mais a conscin conhece a si mesma, identifica trafores, tráfares, tráfais e mecanismos de funcionamento, mais se torna eficiente e suficiente com relação às próprias emoções, intenções e pensenes, tornando as relações interconscienciais mais higienizadas, leves, transparentes e saudáveis.

Tabelologia. A manifestação do perfil consciencial de acolhimento pode ser analisado conforme tabela teste, a partir de 30 variáveis enumeradas a seguir em ordem alfabética, em contraponto com o perfil consciencial onde predomina o rechaçamento:

Tabela – Cotejo Traços Pessoais de Acolhimento / Rechaçamento

N ^{os}	Acolhimento	Rechaçamento
01.	Abertismo consciencial	Fechadismo consciencial
02.	Afabilidade	Arrogância
03.	Autestima sadia	Autestima rebaixada
04.	Autorreflexão	Impulsividade
05.	Benignidade	Aversão
06.	Bom humor	Mau humor
07.	Compreensão	Teimosia
08.	Convivialidade democrática	Autoritarismo
09.	Despojamento	Orgulho
10.	Desprendimento	Ganância
11.	Diplomacia	Agressividade
12.	Doação energética	Vampirização energética
13.	Empatia	Antipatia
14.	Equilíbrio emocional	Carência afetiva
15.	Espontaneidade	Vaidade
16.	Flexibilidade mental	Monoideísmo
17.	Generosidade	Avareza
18.	Gentileza	Voluntariosidade
19.	Gratidão	Ingratidão
20.	Incorruptibilidade	Autocorruptibilidade
21.	Interassistencialidade	Narcisismo
22.	Intercompreensão	Intolerância
23.	Interdependência	Independência
24.	Lateropensenidade sadia	Rigidez pensênica
25.	Loc interno	Loc externo
26.	Maturidade consciencial	Infantilismo consciencial
27.	Pacificação íntima	Ansiedade
28.	Socialização	Isolacionismo
29.	Solicitude	Omissão
30.	Solidariedade	Individualismo

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o rechaçamento egoico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abandonador:** Autopriorologia; Neutro.
02. **Acepção de pessoas:** Antievoluciologia; Nosográfico.
03. **Análise egológica:** Heterocriticologia; Nosográfico.
04. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Arrogância:** Parassociologia; Nosográfico.
06. **Autorrespeito multidimensional:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
07. **Consréu estelar:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Desafeição:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Ectopia consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Egocentrismo:** Egologia; Neutro.
11. **Egocentrismo compulsório:** Egologia; Neutro.
12. **Empatia receptiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Legislador evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Olhar de fraternidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Princípio da equanimidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.

RECEBER E ACOLHER AS DIFERENÇAS INDICAM HARMONIZAÇÃO ÍNTIMA E DISPOSIÇÃO TRAFORISTA, RECICLOGÊNICAS, CATALISADORAS E DINAMIZADORAS DA EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL, PESSOAL E GRUPAL.

Questionologia. Qual o padrão pessoal empreendido por você, leitor ou leitora, quanto aos subterfúgios subcerebrais rechaçadores, sejam pelo preconceito, intenção, conclusão e / ou decisão? Qual o nível e a amplitude do autacolhimento íntimo ensejado por você?

Bibliografia Específica:

1. **Machado, Cesar;** *Antivitimização Alicerce para Autevolução*; pref. Alexandre Zaslavsky; revisor Equipe de Revisores da Editares; 1 Vol.; 328 p.; br.; 1ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 146, 147, 192 e 195.
2. **Martins, Eduardo;** *Higiene Consciencial*; pref. Rui Bueno; revisor Equipe de Revisores da Editares; 1 Vol.; 392 p.; br.; 1ª Ed.; 500ª imp.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 46, 48, 62, 65, 73, 79, 128, 149, 155, 156 a 159, 185 a 187, 189 e 233.
3. **Muszkopf, Tony;** *Autenticidade Consciencial*; pref. Kátia Arakaki; revisores Claudio Lima; *et al.*; 376 p.; 6 seções; 107 caps.; 71 abrevs.; 22 E-mails; 155 enus.; 81 estrangeirismos; 1 microbiografia; 1 questionário; 3 tabs.; 19 websites; glos. 248 termos; 6 filmes; 508 refs.; 1 anexo; alf.; geo; ono; 23,5 x 16,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 23, 63, 59, 477 e 670.
4. **Rogick, Flávia B.;** *Consciência Centrada na Assistência*; pref. Djalma Fonseca; revisor Equipe de Revisores da Editares; 1 Vol.; 300 p.; br.; 1ª Ed.; 500ª imp.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 65 a 70, 88 e 221 a 228.
5. **Rosenberg, Marshall B.;** *Comunicação Não-Violenta: Técnicas Para Aprimorar Relacionamentos Pessoais e Profissionais*; 1 Vol.; 285; 4ª edição; 20 x 13 cm; Editora Ágora; São Paulo, SP; 2006; páginas 21, 22, 24 a 26, 30, 32, 37 a 48, 56, 57, 70 a 75, 79 a 96, 103, 127, 133 a 135, 138, 147, 149, 150, 151, 159 a 163, 169, 177, 179 a 181 e 190 a 195.
6. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 208 e 209.

7. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 604, 758 a 763, 908 e 1.005.

8. **Idem, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 94, 746, 747 e 1.452.

9. **Idem; *Manual de Redação da Conscienciologia***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 *websites*; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 40 e 139.

H. S.